

Tradução

SYLVIA PLATH

Tradução: Rodrigo Garcia Lopes
e Maria Cristina Lenz de Macedo

O CANDIDATO

Primeiro, você tem nosso perfil?
Você usa
Olho de vidro, dentes postiços ou muleta,
Atadura ou gancho,
Peitos ou sexo de borracha,

Suturas mostrando faltar alguma coisa? Não,
não? Então
Como podemos lhe dar alguma coisa?
Pare de chorar.
Abra sua mão.
Vazia? Vazia. Tome essa mão

A fim de enchê-la e disposta
A servir xícaras de chá e espantar enxaquecas
E fazer o que você mandar.
Casa com isso?
Tem garantia

De que fechará seus olhinhos no final
E se dissolverá de aflição.
Fazemos novo estoque do sal.
Vejo que você está nu em pêlo.
Que tal este terno —

Preto e formal, até que não cai mal.
Casa com isso?
É à prova d'água, de estilhaço, à prova
De fogo e bombas no telhado.
Acredite, vão enterrá-lo com isso.

Nota

The Applicant / O Candidato. 11 de outubro de 1962. Plath: "Neste poema [...] o narrador é um executivo, um tipo de super-vendedor exigente. Ele quer ter certeza que o candidato para seu maravilhoso produto realmente necessita dele e que cuidará direito dele".

Agora sua cabeça, desculpe, é bem vazia.
Tenho o remédio para isso.
Vem cá, benzinho, saia já do armário.
Bem, o que você acha *disso*?
Branca como papel por ser escrito

Mas em vinte e cinco anos será prata,
Em cinquenta, ouro.
Uma boneca de carne, onde quer que você olhe.
Sabe costurar, sabe cozinhar,
Sabe falar, falar, falar.

Funciona direito, não tem nenhum defeito.
Você tem um buraco, é uma compressa.
Você tem um olho, é uma imagem.
Meu garoto, é sua última chance.
Casa com isso, casa, casa com isso.

THE APPLICANT

First, are you our sort of a person?
Do you wear
A glass eye, false teeth or a crutch,
A brace or a hook,
Rubber breasts or a rubber crotch,
Stitches to show something's missing? No, no? Then
How can we give you a thing?
Stop crying.
Open your hand.
Empty? Empty. Here is a hand
To fill it and willing
To bring teacups and roll away headaches
And do whatever you tell it.
Will you marry it?
It is guaranteed
To thumb shut your eyes at the end
And dissolve of sorrow.
We make new stock from the salt.

I notice you are stark naked.
How about this suit -
Black and stiff, but not a bad fit.
Will you marry it?
It is waterproof, shatterproof, proof
Against fire and bombs through the roof.
Believe me, they'll bury you in it.
Now your head, excuse me, is empty.
I have the ticket for that.
Come here, sweetie, out of the closet.
Well, what do you think of *that*?
Naked as paper to start
But in twenty-five years she'll be silver,
In fifty, gold.
A living doll, everywhere you look.
It can sew, it can cook,
It can talk, talk, talk.
It works, there is nothing wrong with it.
You have a hole, it's a poultice.
You have an eye, it's an image.
My boy, it's your last resort.
Will you marry it, marry it, marry it.

Biografia

RODRIGO GARCIA LOPES é escritor, autor dos livros de poemas *Solarium* (Iluminuras, 1994), *Visibilia* (Seteteletras, 1996; Travessa dos Editores, 2005), *Polivox* (Atrito Art, 2001), *Poemas Seleccionados* (Atritoart, 2001) e *Nômada* (Lamparina, 2004). Mestre pela Arizona State University com tese sobre os romances de William Burroughs e Doutor em Letras pela Universidade Federal de Santa Catarina, com tese sobre Laura Riding, é tradutor de *Sylvia Plath: Poemas* (Iluminuras, 1990) e *Iluminuras: Gravuras Coloridas*, de Arthur Rimbaud (Iluminuras, 1994), ambos em parceria com Maurício Arruda Mendonça. Em 2004 traduziu e organizou os livros *Mindscales: Poemas de Laura Riding* (Iluminuras, 2004), *O Navegante* (do anônimo anglo-saxão, Lamparina, 2004) e em 2005 publicou *Leaves of Grass / Folhas de Relva* (Iluminuras, 2005), de Walt Whitman. É um dos editores da revista

Coyote, autor do blog www.estudiorealidade.blogspot.com e professor do departamento de Línguas Românicas na University of North Carolina – Chapel Hill (EUA). E-mail: rgarcialopes@gmail.com

MARIA CRISTINA LENZ DE MACEDO é professora de Inglês, graduada pela Universidade Federal de Santa Maria. Tem Mestrado em Literaturas de Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, com tese sobre Erico Verissimo e co-tradutora de *Ariel*, de Sylvia Plath, com Rodrigo Garcia Lopes

Em *Ariel* (Verus Editora, 2005, 209 pág., R\$ 34,90)
<http://www.veruseditora.com.br>